



Incubação do covid 19: por que os cientistas dizem o que dizem?

Este artigo mostra a fundamentação dos dados sobre a incubação do Covid-19, conforme pesquisas recentes realizadas (com dados chineses e de laboratório) na Europa e nos Estados Unidos, agregando explicações sobre termos usados corriqueiramente nas publicações afins, cujo significado muitos desconhecem.

“Qualquer pessoa que se dedique seriamente a trabalhos científicos de qualquer tipo percebe que, na entrada dos portões do templo da ciência, estão escritas as palavras: ‘Vocês devem ter fé.’”

Max Planck

Nota do Blog:

Este artigo mostra a fundamentação dos dados sobre a incubação do vírus postados há dois dias no blog, com uma informação a mais que me ocorreu fornecer em homenagem a Sra. Célia. Dias atrás, ela me enviou a mensagem seguinte:

“Gostei da simplicidade com que aborda assuntos complexos, de profundidade científica,

tornando-os acessíveis aos leigos. Além dos temas serem de alto interesse, porque são atualíssimos.”

A Sra. se referia ao post “Depressão e dor crônica? *Neurofeedback* pode ajudar”. Neste post, o de hoje, eu então adicionei explicações sobre alguns termos que costumam ser citados nas diferentes publicações sobre o Covid-19, mas cujo significado é desconhecido para muitos.

Confira e, se possível, depois me diga se a ideia é útil.

O PERÍODO DE INCUBAÇÃO DO CORONAVÍRUS É DE APROXIMADAMENTE 5 DIAS, ESTIMA UM ESTUDO.

Rachel Lutz

O período médio de incubação...

Tempo entre a captura do vírus e o início dos sintomas da doença.

... para o novo coronavírus é de cerca de 5 dias - o que é semelhante ao SARS, de acordo com um artigo publicado no *Annals of Internal Medicine* - 5,1 mais precisamente.

Os investigadores da Escola de Saúde Pública *Johns Hopkins Bloomberg*...

O *Johns Hopkins Hospital* é um hospital universitário em Baltimore, Maryland. Foi fundado com o dinheiro de uma doação efetuada pelo filântropo Johns Hopkins. É reputado como um dos maiores hospitais do mundo, e tem liderado o *ranking* de Hospitais Americanos do U.S. Wikipédia.

...analisaram informações publicadas sobre o coronavírus, a fim de estimar a duração do período de incubação desde a exposição até o início dos sintomas. Os investigadores usaram notícias, relatórios de saúde pública e comunicados de imprensa de 50 províncias, regiões e países fora do epicentro do surto em Wuhan, China.

O conhecimento atual sobre o coronavírus e seu período de incubação é limitado. No entanto, tanto a SARS quanto a MERS estão relacionadas ao coronavírus...

Coronavírus e Síndromes respiratórias agudas (COVID-19, MERS e SARS).

Os coronavírus são uma grande família de vírus que causam doença respiratória, que varia em gravidade desde um resfriado comum até pneumonia fatal. Existem muitos coronavírus diferentes. A maioria deles causa doença em animais. No entanto, sete tipos de coronavírus são conhecidos por causar doença em seres humanos.

... e as estimativas sugerem que os pacientes podem ser assintomáticos ou resultar em sintomas leves a graves com COVID-19. E um estudo inicial realizado em Wuhan com base em 88 casos confirmados estimou que o período médio de incubação foi de 6,4 dias, observaram os autores do estudo, com um intervalo de 2 a 11 dias. Outro estudo usando 158 casos de coronavírus estimou que o intervalo estava entre 2 e 14 dias, acrescentaram.

Os autores do estudo encontraram informações sobre 181 casos confirmados de coronavírus com detalhes sobre as janelas de exposição e início dos sintomas.

O período de tempo entre o momento em que a pessoa é exposta à infecção e o momento em que os primeiros sintomas (ex.: febre) se manifestam.

Desses casos identificados antes de 24 de fevereiro de 2020, 69 eram do sexo feminino, 108 eram do sexo masculino e 4 eram de sexo desconhecido. Foram notificados casos em 24 países e regiões fora da China continental (108) e também nas províncias da China (73). A maioria deles viajou ou residiu recentemente em Wuhan, embora alguns tivessem evidências de exposição a viajantes ou outros com infecções conhecidas.

Eles assumiram que a exposição sempre precedeu o início dos sintomas e permitiram a exposição contínua entre famílias conhecidas por viajarem juntas e outras transmissões do tipo cluster quando a ordem de transmissão não era clara.

Daí que a exposição ao vírus, via contato com locais (superfícies ou pessoas infectadas) requeira o isolamento social como primeira medida fundamental para se prevenir do contágio.

Usando esses dados, os pesquisadores descobriram que o período médio de incubação do coronavírus era de cerca de 5,1 dias. Além disso, eles disseram que 97,5% daqueles que desenvolvem sintomas o fizeram dentro de 11,5 dias após a infecção.

“O período de incubação pode informar várias atividades importantes de saúde pública para doenças infecciosas, incluindo monitoramento ativo, vigilância, controle e modelagem”, escreveram os autores do estudo. “O monitoramento ativo requer que pessoas potencialmente expostas entrem em contato com as autoridades de saúde locais para relatar seu estado de saúde todos os dias.”

Os autores do estudo acreditam que isso pode extrapolar...

Extrapolar: generalizar com base em dados parciais ou reduzidos; estender a validade de uma afirmação ou conclusão além dos limites em que ela é comprovável; exceder.

... significando que 101 de cada 10.000 casos desenvolverão sintomas após 14 dias de monitoramento ativo ou quarentena. Essa descoberta está alinhada com as recomendações dos Centros de Controle e Prevenção de Doenças dos EUA...

O *Centers for Disease Control and Prevention* (CDC) é o principal instituto nacional de saúde pública dos Estados Unidos. É uma agência federal dos Estados Unidos, sob o Departamento de Saúde e Serviços Humanos, e está sediada em Atlanta, Geórgia. Seu principal objetivo é proteger a saúde e a segurança pública por meio do controle e prevenção de doenças, lesões e incapacidades nos EUA e internacionalmente.

... que dizem que os pacientes devem ser monitorados ativamente por 14 dias após uma suposta exposição ao coronavírus.

“Consideramos exclusivamente casos confirmados e relatados de COVID-19, que podem super-representar pessoas hospitalizadas e outras pessoas com sintomas graves, embora observemos

que a proporção de casos leves detectados aumentou à medida que os sistemas de vigilância e monitoramento foram fortalecidos”, disseram eles...

Isto tem a ver com a aplicação aumentada de testes para o vírus na população. Quanto mais se testa, mais casos de infectados que não apresentam sintomas - os assintomáticos - aparecem, engordando as estatísticas de infectados.

...ao apontar as limitações do estudo, observando que sua análise não classifica as pessoas como de alto, médio ou baixo risco de serem sintomáticas.